



MUNICÍPIO DA NAZARÉ
Câmara Municipal

CMMNAZARE 16-12-20 3074

Av. Vieira Guimarães, 54 - 2450-951 Nazaré | Tel: 262 550 010 - Fax: 262 550 019



Exmo. Senhor:
Presidente da Assembleia Municipal da Nazaré
Avenida Vieira Guimarães
Apartado 31
2450 - NAZARÉ

Sua Referência	Sua Comunicação de	Nossa Referência	Data
		378/SEC/2016	

ASSUNTO: RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO SEMESTRAL SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DO MUNICÍPIO

Exmo. Senhor:

Para conhecimento da Assembleia Municipal, conforme deliberação tomada pelo Executivo Camarário, em reunião de 27 de dezembro corrente, junto remeto a V. Excia, o processo acima referido.

Subscrevo-me com os melhores cumprimentos.

~~No impedimento do Presidente~~

O Vice-Presidente

O Presidente da Câmara

Walter Manuel Cavaleiro Chicharro, Dr.



MUNICÍPIO DA NAZARÉ - CÂMARA MUNICIPAL

**CÓPIA DE PARTE DA MINUTA DA ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL
DA NAZARÉ, DE VINTE E SETE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZASSEIS**

***“693/2016 – RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO SEMESTRAL SOBRE A SITUAÇÃO
ECONÓMICA E FINANCEIRA DO MUNICÍPIO***

Para conhecimento do Executivo e posterior remessa à Assembleia Municipal, igualmente para conhecimento, foi presente o documento supra mencionado, elaborado pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Amável Calhau, Ribeiro da Cunha & Associados, que faz parte integrante da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrito. -----

A Câmara tomou conhecimento e deliberou remeter à Assembleia Municipal para conhecimento.” -----

ESTÁ CONFORME,

Nazaré, 28 de dezembro de 2016

O Coordenador Técnico

Carlos José de Paiva Mendes



Amável Calhau, Ribeiro da Cunha & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Câmara Municipal da Nazaré

da Síntese de Auditoria

30 de Junho de 2016

A Câmara tomou conhecimento e deliberou retirar o ponto e submeter à próxima reunião.

19/12/2016

USS

A Câmara tomou conhecimento e deliberou remeter à Assembleia Municipal para conhecimento.

R - 27/12/2016

Whichins

693



Amável Calhau, Ribeiro da Cunha & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

CÂMARA MUNICIPAL DA NAZARÉ

Avenida Vieira Guimarães

2450-951 Nazaré

AMÁVEL CALHAU, RIBEIRO DA CUNHA & ASSOCIADOS - SROC

Rua da Artilharia Um, nº 104, 4º Esq.

1099-053 Lisboa



ÂMBITO DO TRABALHO

Exmos. Senhores.

Por proposta do executivo da Câmara Municipal da Nazaré (doravante "CMN"), e por aprovação da Assembleia Municipal datada de 28 de Setembro de 2015, foi a Amável Calhau, Ribeiro da Cunha & Associados – SROC nomeada para a realização da auditoria às contas do Município da Nazaré, relativos ao exercício de 2016.

Nos termos da alínea d) do n.º 2. do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, compete ao Revisor Oficial de Contas a emissão semestral do relatório de fiscalização sobre a situação económica e financeira, à data de 30 de Junho de 2016.

Para poder cumprir tal desiderato é indispensável que o Município elabore, pelo menos, um balanço e uma demonstração de resultados à data de 30 de Junho de 2016, instrumentos contabilísticos estes indispensáveis para a análise da situação económica e financeira do Município, no final do semestre. No entanto, a legislação é omissa no que respeita a informação financeira semestral a prestar pela entidade auditada.

A CMN, ainda não adotou procedimentos que lhe permitam a elaboração de demonstrações financeiras no final do semestre, pelo que este documento não corresponde à emissão de uma opinião sobre a situação económica e financeira do Município, à data de 30 de Junho de 2016.

De acordo com os serviços é intenção do Município, a partir do próximo exercício, proceder à elaboração de demonstrações financeiras intercalares, por forma a tornar uma realidade a análise da situação económica e financeira do Município, à data de 30 de Junho de 2016.

Assim, face aos constrangimentos mencionados, optamos por elaborar um relatório simplificado, evidenciando os factos mais relevantes ocorridos no 1º semestre de 2016, bem como uma análise sucinta dos mapas da receita e da despesa e sua comparação com o semestre anterior.

CMNazaré

Página 2 de 8



SÍNTESE DE AUDITORIA

Factos relevantes ocorridos no 1º semestre de 2016

Como factos mais relevantes ocorridos no 1º semestre de 2016, cumpre-nos salientar os seguintes:

No exercício de 2015, a CMN celebrou com a Nazaré Qualifica um conjunto de contratos programa. Tal como em exercícios anteriores, estes contratos foram comunicados ao Tribunal de Contas. A CMN, face á legislação em vigor, entende que os mesmos não estão sujeitos a visto prévio daquele tribunal.

Na sequência daquela comunicação o Tribunal de Contas solicitou um conjunto de informações adicionais.

Por fim, por Acórdão de Abril de 2016, aquele tribunal entende que, pese embora o seu fracionamento, os contratos estão interligados entre si e face ao seu valor total estão sujeitos a fiscalização prévia, tendo decidido recusar o visto aos contratos supra-mencionados. De referir que, após a recusa de visto do tribunal de contas, não foram efetuados pagamentos adicionais no âmbito daqueles contratos.

A CMN decidiu recorrer desta decisão aguardando ainda o resultado do recurso.

Neste semestre, foram celebrados um conjunto de contratos programa em tudo idênticos aos do exercício anterior, que foram apenas comunicados ao Tribunal de Contas. De acordo com os serviços, até á data do presente relatório, não foram solicitados esclarecimentos adicionais por parte daquele tribunal.



No 1º semestre de 2016, a CMN recebeu participações financeiras inerentes a investimentos realizados pelo Município, nomeadamente, implementação de recifes artificiais, no total de 933.842 euros.

Conforme referido na Certificação Legal das Contas do exercício anterior, a comparação entre os registos contabilísticos e os imóveis identificados como sendo propriedade do Município ainda não estava concluída.

Por outro lado, até 31 de Dezembro de 2015, o custo das vendas inerente aos lotes da zona industrial alienados até aquela data ainda não tinha sido apurado e deduzido ao património do Município.

De acordo com os serviços é expectável que estas análises sejam concluídas antes do fecho das contas do exercício de 2016;

Até 31 de Dezembro de 2015, todas as compras efetuadas pela CMN eram registadas como custos do exercício. Como consequência, a CMN não evidenciava na rubrica de existência das suas demonstrações qualquer valor. Com a implementação do programa de gestão de aprovisionamentos, no final do exercício de 2016, as existências ainda não consumidas deverão ser identificadas como tal no balanço do Município, dando assim cumprimento ao princípio da especialização dos exercícios.

Neste semestre, foram concluídas e adjudicadas um conjunto de obras de entre as quais salientamos, pela sua relevância, as seguintes:

Obras concluídas:

- Requalificação da Marginal da Nazaré, 1ª fase;
- Requalificação de Acessos à Praia do Norte;
- Requalificação da Rua do Amparo.

CMNazaré

Página 4 de 8



Obras Adjudicadas:

- Polo de Empreendedorismo e Inovação – Movimentação de Terras;
- Construção e reparação de parques e jardins – Parque Urbano de Famalicão;
- Execução de cobertura em recinto exterior do Centro Escolar da Nazaré;
- Reabilitação da marginal da Nazaré – Arranjos exteriores na envolvente ao apoio de praia “A Onda”;

Conforme referido na Certificação Legal das Contas de 2015, nos termos do artigo 55º da Lei 53/2014, de 25 de Agosto, a CMN recorreu ao Apoio Transitório de Urgência, estando em fase de conclusão a elaboração do PAM – Programa de Ajustamento Municipal, nos termos da legislação em vigor. Neste semestre o programa tem sido objeto de diversos ajustamentos sendo que, de acordo com os serviços, é expectável a aprovação do programa definitivo até ao final do exercício de 2016. De referir ainda que este programa, após as necessárias aprovações pelos órgãos camarários, estará sujeito a visto prévio pelo Tribunal de Contas.



Execução Orçamental da Receita

No quadro seguinte é apresentado o mapa de execução da receita da CMN para o primeiro semestre dos anos de 2015 e 2016.

Descrição	30-06-2015		30-06-2016	
	Dotações Corrigidas	Receita cobrada	Dotações Corrigidas	Receita cobrada
Capital:	25.044.025	11.878.151	34.530.370	1.703.843
03 Vend. Bens Invest	11.503	1.425.846	11.751	2.032
10 Transf. de Capital	4.928.504	2.288.479	3.845.722	1.101.811
12 Passivos Financeiros	10.776.949	8.152.303	30.851.538	800.000
13 Outras Receitas de Capital	9.327.068	11.423	11.359	0
15 Rep. Nac abatidos aos Pagts	1	0	0	0
16 Saldo Gestão anterior				
Correntes:	24.857.734	5.253.744	10.711.896	5.693.096
01 Impostos Directos	5.281.655	2.911.135	5.870.008	3.280.981
02 Impostos Indirectos	163.107	159.178	245.074	133.441
04 Taxas, Multas e Outras Penal	135.440	64.297	140.250	121.408
05 Rendimentos de Propriedade	450.638	217.988	396.931	229.438
06 Transf. Correntes	4.090.417	1.712.604	3.724.609	1.776.280
07 Venda de Bens e Serviços	434.471	111.327	243.509	139.959
08 Outras Receitas Correntes	14.302.008	77.215	91.515	11.579
Total:	49.901.759	17.131.895	45.242.266	7.396.939
Grau de Execução:		34,33%		16,35%

No exercício 2016, as receitas orçamentadas apresentam uma diminuição, relativamente ao exercício, anterior de cerca de 9%.

A receita cobrada no semestre, apresenta uma diminuição de cerca de 56% relativamente ao período anterior.

No essencial, estas reduções são justificadas pela dotação orçamental/receita cobrada do FAM recebida em 2015, no total de 7,5 milhões de euros.

No final do 1º semestre de 2016, o grau de execução da receita é de 16,35% do orçamento anual, o que compara com um grau de execução de 34,33% verificada em igual período de 2015.



Execução Orçamental da Despesa

No próximo quadro, é apresentado o mapa de execução da despesa da CMN para o primeiro semestre dos anos de 2015 e 2016.

Descrição	30-06-2015		30-06-2016	
	Dotações Corrigidas	Despesa paga	Dotações Corrigidas	Despesa paga
Capita:	25.044.025	10.779.834	19.274.125	1.293.531
07 Aquis. Bens do Capital	19.922.020	8.492.201	14.686.298	1.115.676
08 Transf. Capital	744.004	22.500	386.504	38.500
09 Activos Financeiros	82.678	41.339	82.678	41.339
10 Passivos Financeiros	4.295.323	2.223.794	4.118.647	98.011
Correntes:	24.857.734	6.980.064	25.968.141	5.194.122
01 Pessoal	3.965.002	2.005.430	2.842.500	1.205.662
02 Aquis. Bens Serv.	15.749.100	2.187.670	17.991.980	2.070.752
03 Juros e Outros Encargos	2.283.507	927.760	2.067.875	586.696
04 Transf. Correntes	456.123	83.829	441.134	165.711
05 Subsídios	1.581.501	596.500	1.652.151	757.511
06 Outras Desp. Correntes	842.501	178.875	872.501	407.782
Total	49.901.759	18.759.898	45.242.266	6.487.653
Grau de Execução		33,59%		14,34%

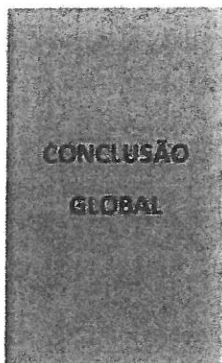
A despesa paga no semestre, apresenta uma diminuição de cerca de 61% relativamente ao período anterior.

A conclusão das obras nos centros escolares, justifica, no essencial, esta redução.

No final do 1º semestre de 2016, o grau de execução da despesa é de 14,34% o que compara com o grau de execução de 33,59% verificada no período homólogo.



NOTA FINAL



Tendo em consideração as limitações mencionadas no presente relatório, este documento não corresponde á emissão de uma opinião sobre a situação económica e financeira do Município, à data de 30 de Junho de 2016, mas tão só uma descrição sucinta dos factos mais relevantes ocorridos no semestre bem como uma análise comparativa dos mapas orçamentais da receita e da despesa.

Agradecemos toda a colaboração prestada pelo Executivo Camarário e serviços do Município e estamos ao vosso dispor para esclarecer qualquer eventual dúvida.

Com os nossos melhores cumprimentos.

Lisboa, 16 de Dezembro de 2016

José Maria Rego Ribeiro da Cunha